



ESPELHO DE EMENDAS DE AÇÃO

EMENTA

Conferência Nacional de Comunicação

PROGRAMA

8006 Gestão da Política de Comunicações

AÇÃO

NOVA Apoio à realização de conferências estaduais e nacionais de comunicação

OBJETIVO

Coordenar o planejamento e formulação de políticas setoriais, a avaliação e controle dos programas de área de Comunicação por meio da realização de Conferências Regionais de Comunicação.

FINALIDADE

Definir na política nacional de comunicação social na perspectiva da democratização dos meios de comunicação social do país.

PRODUTO (UNIDADE DE MEDIDA)

Conferência realizada (unidade)

VALORES FÍSICO/FINANCEIROS PROPOSTOS

TOTAIS ESTIMADOS:

META: 56

INÍCIO DO PROJETO: 01/2008

VALOR: 20.000.000

TÉRMINO DO PROJETO: 12/2011

ÓRGÃO EXECUTOR	REGIONALIZAÇÃO	CATEGORIA ECONÔMICA	PROPOSTO			
			2008	2009	2010	2011
MCT	Nacional	Outras Despesas Correntes	R\$ 6.000.000	4.000.000	6.000.000	4.000.000
		META	27	1	27	1

JUSTIFICATIVA

Em conformidade com o inciso III, do art. 44 da Resolução nº 01/06-CN, combinado com o item 32 do Relatório de Atividades do Comitê de Admissibilidade de emendas, a Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática, autora da presente emenda apresenta como justificativa os elementos e as argumentações que seguem: a presente emenda visa criar uma nova ação no PPA 2008-2011, apoiando a realização pelo Ministério das Comunicações de Conferências Nacionais e Estaduais de Comunicação para a definição de uma política nacional de comunicação social na perspectiva da democratização dos meios de comunicação social do país. Neste ano de 2007 o Ministério das Comunicações e a Câmara dos Deputados, através das comissões

ESTE RELATÓRIO É APENAS PARA CONFERÊNCIA NA FASE DE ELABORAÇÃO E NÃO TEM VALOR COMO COMPROVANTE DE ENTREGA

AUTOR DA EMENDA

5011 - Com. Ciencia,Tecn. Com. Informatica



ESPELHO DE EMENDAS DE AÇÃO

de Ciência e Tecnologia e de Direitos Humanos, realizaram uma Conferência Nacional Preparatória com o objetivo de aprofundar a discussão e o envolvimento da sociedade civil na construção de uma Conferência Nacional plural e democrática. Para a concretização desses objetivos propomos a realização de dois ciclos de conferências. O primeiro consiste em promover conferências estaduais ao longo do ano de 2008 como preparação para a realização de uma grande conferência nacional em 2009. Neste primeiro ciclo, terminada a etapa das conferências estaduais, onde se pretende promover a ampla participação do conjunto da sociedade civil representativa dos estados-membros da federação, o Ministério das Comunicações poderá então se dedicar à Conferência Nacional com o objetivo de apresentar as sugestões e resultados obtidos nas discussões estaduais e consolidar a construção de uma Política Nacional de Comunicação. No ciclo seguinte, que compreende o período de 2010-2011, poderão ser avaliados os resultados da implementação de uma Política Nacional de Comunicação diante da convergência, das novas tecnologias como a TV e do rádio digital, das novas mídias do crescimento da utilização da banda larga para acesso à internet em todo o país. A natureza das despesas para a realização das conferências será de custeio, basicamente em confecção de material informativo, divulgação nos meios de comunicação social, transporte de delegados provenientes de todos os estados-membros, convidados e autoridades, hospedagem, alimentação, aluguel de salas de conferência, aluguel de equipamentos, gravação, tradução simultânea, degravação, publicação, análises técnicas e consultoria especializada, além de contratação de empresas de logística de eventos. Para as duas Conferências nacionais (2009 e 2011) estão sendo propostos valores estimados em 8 milhões, referenciados na realização de outras conferências nacionais já realizadas para cumprir objetivos análogos nas áreas de saúde, educação, cultura, gênero e cidades. Quanto à realização dos ciclos de Conferências Estaduais, os recursos para a realização desses propósitos serão alocados por critérios de proporcionalidade populacional, aferidos pelo IBGE, nos termos da planilha anexa, sendo que aumentamos os recursos para os Estados da Região Norte para compensar as dificuldades impostas pela natureza no que se refere ao quesito transporte.

POPULAÇÃO RESIDENTE (1), EM 1º DE ABRIL DE 2007,

SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

ESTADO - POPULAÇÃO -PORCENTAGEM - DISTRIBUIÇÃO

Rondônia (1.454.237 hab - 0,790823952% - R\$ 94.898,87);

Acre (653.620 hab - 0,355442993% - R\$ 42.653,16);

Amazônas (3.167.668hab - 1,722599361% - R\$ 206.711,92);

Roraima (394.192hab - 0,214364285% - R\$ 25.723,71);

Pará** (7.070.867hab - 3,845185473% - R\$ 461.422,26);

Amapá (585.073hab - 0,318166669% - R\$ 38.180,00);

Tocantins (1.248.158 hab - 0,678756793% - R\$ 81.450,82);



ESPELHO DE EMENDAS DE AÇÃO

Maranhão (6.117.996hab - 3,327007755% - R\$ 399.240,93);
Piauí (3.029.916hab - 1,647688888% - R\$197.722,67);
Ceará** (8.183.880hab - 4,450449497% - R\$ 534.053,94);
Rio Grande do Norte (3.014.228hab - 1,639157647% - R\$ 196.698,92);
Paraíba (3.640.538hab - 1,979749277% - R\$ 237.569,91);
Pernambuco** (8.487.072hab - 4,615327365% - R\$ 553.839,28);
Alagoas (3.014.979hab - 1,639566046% - R\$ 196.747,93);
Sergipe (1.938.970hab - 1,05442504% - R\$ 126.531,01);
Bahia** (14.079.966hab - 7,656781088% - R\$ 918.813,73);
Minas Gerais** (19.261.816hab - 10,47470629% - R\$ 1.256.964,76);
Espírito Santo** (3.351.327hab - 1,822474372% - R\$ 218.696,92);
Rio de Janeiro** (15.406.488hab - 8,378152756% - R\$ 1.005.378,33);
São Paulo** (39.838.127hab - 21,66424389% - R\$ 2.599.709,27);
Paraná** (10.279.545hab - 5,59008635% - R\$ 670.810,36);
Santa Catarina** (5.868.014hab - 3,191065846% - R\$ 382.927,90);
Rio Grande do Sul** (10.582.324hab - 5,754739626% - R\$ 690.568,76);
Mato Grosso do Sul (2.265.021hab - 1,231733795% - R\$ 147.808,06);
Mato Grosso (2.854.456hab - 1,552272549% - R\$ 186.272,71);
Goiás** (5.644.460hab - 3,069495663% - R\$ 368.339,48);
Distrito Federal* (2.455.903hab - 1,335536722% - R\$ 160.264,41);
Total Pop. Brasil (183.888.841hab - 100% - R\$ 12.000.000,00).
Fonte: IBGE, Contagem da População 2007 e Estimativas da População 2007.
(1) Publicada no Diário oficial da União de 05/10/2007.
(*) População estimada.
(**) O resultado inclui dados dos municípios abrangidos pela Contagem da População e das Estimativas da População para os demais municípios.



ESPELHO DE EMENDAS DE AÇÃO





ESPELHO DE EMENDAS DE AÇÃO

EMENTA

Desenvolvimento de novas linhas de pesquisa - Suplementação de recursos

PROGRAMA

0461 Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico

AÇÃO

4661 Desenvolvimento de Novas Linhas de Pesquisa nas Unidades Científicas e Tecnológicas

PRODUTO (UNIDADE DE MEDIDA)

Projeto apoiado (unidade)

VALORES FÍSICO/FINANCEIROS PROPOSTOS

ÓRGÃO EXECUTOR	REGIONALIZAÇÃO	CATEGORIA ECONÔMICA	PROPOSTO				
			2008	2009	2010	2011	
MCT	Nacional	Outras Despesas Correntes	R\$	25.900.400	35.480.655	35.001.776	0
			META	27	27	27	0
MCT	Nacional	Investimentos	R\$	6.200.000	7.154.080	7.043.587	0
			META	27	27	27	0

JUSTIFICATIVA

Esta emenda visa suplementar a ação 4661-Desenvolvimento de novas Linhas de Pesquisas nas Unidades Científicas e Tecnológicas do programa 0461 - Promoção da Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico do PPPA 2008-2011, com aporte de R\$116.780.498,00 distribuído para o triênio 2008-2010. O Plano de Ação 2007/2010 de Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento nacional exige uma série de novas pesquisas em áreas estratégicas para o País, com interação das Unidades de Pesquisa do MCT com as empresas de caráter tecnológico. Com isso, há necessidade de maior capacitação de pessoal técnico, bem como de maiores investimentos.



ESPELHO DE EMENDAS DE AÇÃO

EMENTA

Desenvolvimento do KC-X

PROGRAMA

0627 Tecnologia de Uso Aeroespacial

AÇÃO

NOVA Desenvolvimento do KC-X

OBJETIVO

Promover a capacitação tecnológica da aeronáutica e da indústria aeroespacial brasileira

FINALIDADE

Viabilizar o desenvolvimento de um Cargueiro Tático de 10 a 20 toneladas, bem como sua versão de reabastecedor aéreo (Projeto KC-X), a fim de suprir necessidades estratégicas e operacionais tanto da FAB como de outros órgãos do Estado Brasileiro, a exemplo dos CORREIOS por seu uso civil numa reformulação da Rede Postal Noturna (RPN).

PRODUTO (UNIDADE DE MEDIDA)

Aeronave desenvolvida (% de execução física)

VALORES FÍSICO/FINANCEIROS PROPOSTOS

TOTAIS ESTIMADOS:

META: 100

INÍCIO DO PROJETO: 01/2008

VALOR: 800.000.000

TÉRMINO DO PROJETO: 12/2011

ÓRGÃO EXECUTOR	REGIONALIZAÇÃO	CATEGORIA ECONÔMICA	PROPOSTO			
			2008	2009	2010	2011
MD	Nacional	Investimentos	R\$ 160.000.000	240.000.000	240.000.000	160.000.000
		META	20	30	30	20

JUSTIFICATIVA

Em conformidade com o inciso III, do art. 44 da Resolução nº 01/06-CN, combinado com o item 32 do Relatório de Atividades do Comitê de Admissibilidade de emendas, a Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática, autora da presente emenda apresenta como justificativa os elementos e as argumentações que seguem: é reconhecido que a ampliação de segmentos de maior intensidade tecnológica na indústria de um país, bem como na pauta de exportação, deva ser um objetivo permanente de suas políticas, ainda que seja este um objetivo de complexa

ESTE RELATÓRIO É APENAS PARA CONFERÊNCIA NA FASE DE ELABORAÇÃO E NÃO TEM VALOR COMO COMPROVANTE DE ENTREGA

AUTOR DA EMENDA

5011 - Com. Ciencia,Tecn. Com. Informatica



ESPELHO DE EMENDAS DE AÇÃO

realização, mas inegável instrumento para elevar a competitividade sistêmica da economia, assim como para a geração de emprego e renda. A indústria aeroespacial nacional é a única no campo de "Alta-Tecnologia", dentro dos parâmetros da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), a possuir marca brasileira reconhecida mundialmente, e a única neste campo a apresentar saldo positivo na balança comercial. Diante destes fatos, conclui-se ser esta uma real demonstração de que políticas de Estado focadas há mais de quatro décadas no investimento e no desenvolvimento de áreas de alta intensidade tecnológica trazem resultados reais e expressivos, bem como na projeção da competência tecnológica do País a nível global. A Cooperação com o Desenvolvimento Nacional é uma atribuição subsidiária das forças Armadas, que devem orientar-se pela procura da autonomia nacional crescente, mediante contínua nacionalização de seus meios como instrumento para o fortalecimento da indústria nacional, através da pesquisa, desenvolvimento e inovação. Neste sentido, o intuito da presente emenda é viabilizar o desenvolvimento de um cargueiro tático de 10 a 20 toneladas, no estado da arte, bomo como sua versão de reabastecedor aéreo (Projeto KC-X), a fim de suprir necessidades estratégicas e operacionais tanto da FAB como de outros órgãos do Estado Brasileiro, a exemplo dos CORREIOS por seu uso civil numa reformulação da Rede Postal Noturna (RPN). O projeto em tela, além de ser comprovadamente um indutor de transbordamento tecnológico para outros setores da economia, sustenta-se devido ao significativo potencial de mercado externo, da ordem de US\$5,5 Bilhões em exportações em 10 anos.

Em complemento à missão Constitucional de Defesa da Soberania Nacional, as Forças Armadas tem como atribuição subsidiária a Cooperação com o Desenvolvimento Nacional, devendo orientar-se pela procura da autonomia nacional, mediante contínua nacionalização de seus meios como instrumento para o fortalecimento da indústria brasileira, através da pesquisa, desenvolvimento e inovação.

O complexo industrial aeroespacial nacional é uma real demonstração de que políticas de Estado focadas há mais de quatro décadas no investimento e no desenvolvimento de áreas de alta intensidade tecnológica trazem resultados reais e expressivos, bem como na projeção da competência tecnológica do País a nível global, sendo o único setor industrial no campo de "Alta-Tecnologia", dentro dos parâmetros da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), a possuir marca brasileira reconhecida mundialmente, e o único neste campo a apresentar saldo positivo na balança comercial.

Os elementos e critérios para a aplicação dos recursos seguirão o seguinte cronograma:

Ano de 2008

- Conclusão da primeira campanha de ensaios em túnel aerodinâmico
- Conclusão da fase de definição conjunta, com parceiros e fornecedores

Ano de 2009

- Conclusão da concepção e início da fabricação do ferramental
- Fabricação das primeiras peças de ciclo longo para a primeira aeronave (usinados e forjados)

Ano de 2010



ESPELHO DE EMENDAS DE AÇÃO

- Início da montagem estrutural da primeira aeronave
- Conclusão do hangar de montagem final

Ano de 2011

- Primeiro voo das duas aeronaves de pré-série e início dos ensaios em voo
- Término da fabricação dos corpos de prova e início dos ensaios no solo

O Engajamento de Pessoal na fase desenvolvimento (aí incluídos: Engenharia, Ferramental, Processo, Qualidade, Ensaios) serão condizentes com as respectivas fases, tendo como estimativa preliminar a garantia de 1.000 empregos de alto nível pelos 4 anos de desenvolvimento, e mais 1.100 empregos na fase posterior de produção por ao menos 10 anos, implicando em ao menos 8.000 empregos indiretos.

Projeto desta aeronave também prevê a seleção de parceiros e fornecedores internacionais podendo tornar-se um eficiente meio de integração regional estratégica para o Brasil na área de tecnologias sensíveis.



ESPELHO DE EMENDAS DE AÇÃO

EMENTA

Enriquecimento de Urânio - Suplementação de recursos

PROGRAMA

1113 Nacional de Atividades Nucleares

AÇÃO

1393 Implantação de Unidade de Enriquecimento de Urânio

PRODUTO (UNIDADE DE MEDIDA)

Unidade implantada (% de execução física)

VALORES FÍSICO/FINANCEIROS PROPOSTOS

TOTAIS ESTIMADOS:

META:	100	INÍCIO DO PROJETO:	07/2000
VALOR:	368.606.818	TÉRMINO DO PROJETO:	12/2013

ÓRGÃO EXECUTOR	REGIONALIZAÇÃO	CATEGORIA ECONÔMICA	PROPOSTO			
			2008	2009	2010	2011
MCT	Sudeste	Investimentos	R\$ 79.606.818	97.000.000	90.000.000	102.000.000
		META	21	26	24	29

JUSTIFICATIVA

Esta emenda visa permitir que a primeira fase da Unidade de Enriquecimento, cuja meta é atender a 60% das necessidades de Angra I e II, seja concluída até 2010. Tal premissa, no entanto, depende da ampliação da capacidade de produção do Centro Tecnológico da marinha em São Paulo (CTMSP). Em 2011 seria iniciada a 2ª fase (módulos 5 e 6 - 100% Angras 1 e 2) do projeto de implantação, com a conclusão do módulo 5.



ESPELHO DE EMENDAS DE AÇÃO

EMENTA

Incubadoras e Parques Tecnológicos - Suplementação de recursos

PROGRAMA

1388 Ciência, Tecnologia e Inovação para a Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE)

AÇÃO

8470 Fomento a Incubadoras de Empresas e Parques Tecnológicos

PRODUTO (UNIDADE DE MEDIDA)

Projeto apoiado (unidade)

VALORES FÍSICO/FINANCEIROS PROPOSTOS

ÓRGÃO EXECUTOR	REGIONALIZAÇÃO	CATEGORIA ECONÔMICA	PROPOSTO				
			2008	2009	2010	2011	
MCT	Nacional	Outras Despesas Correntes	R\$	25.000.000	25.000.000	25.000.000	25.000.000
			META	50	50	50	50

JUSTIFICATIVA

Existem no Brasil distribuídas em todas as regiões, mais de 300 incubadoras de empresas inovativas, principalmente nos setores de tecnologias de alto valor agregado como TIC, biotecnologia, automação, nanotecnologia dentre outras. Atualmente diversas iniciativas estão ocorrendo no país para a viabilização de Parques Tecnológicos com vistas a abrigar essas empresas num ambiente mais propício para seu fortalecimento, contando com o apoio tecnológico adequado de Universidades e centros de pesquisas com pessoal e infra-estrutura em condições de atendê-las com eficiência. Cabe destacar que a viabilização de condições físicas e arranjos institucionais adequados são fundamentais para o surgimento e crescimento de empresas inovadoras. Estas são empresas com grande potencial de alavancar o desenvolvimento, porque são mais competitivas, geram empregos mais qualificados e produtos com altos valores agregado. É essencial que o governo brasileiro tenha condições de apoiar estas iniciativas em forte articulação com os governos estaduais e municipais, bem como com as entidades empresariais e investidores privados. Estes recursos contribuirão para que o programa nacional de apoio a incubadoras de empresas e parques tecnológicos - PNI, conduzido pelo MCT com parceiros públicos e privados, possa expandir a sua ação no processo de criação e fortalecimento dessas empresas, fundamentais para a inserção competitiva dos setores produtivos nacionais no mercado globalizado. Tais recursos financiarão projetos de engenharia, elaboração de planos de negócio, construção de prédios para abrigar laboratórios, equipamentos para laboratórios de apoio e outros investimentos similares. A instituição beneficiária/proponente da implantação de um parque tecnológico deverá dispor do espaço físico ou terreno, preferencialmente já equipado com a infra-estrutura básica (vias internas, energia elétrica e rede pluvial). A área destinada à implantação do Parque Tecnológico deverá estar em município que já possui centros de pesquisas nas

ESTE RELATÓRIO É APENAS PARA CONFERÊNCIA NA FASE DE ELABORAÇÃO E NÃO TEM VALOR COMO COMPROVANTE DE ENTREGA

AUTOR DA EMENDA

5011 - Com. Ciencia,Tecn. Com. Informatica



ESPELHO DE EMENDAS DE AÇÃO

áreas de engenharia, biotecnologia, tecnologia da informação/comunicação, mecatrônica, insumos e equipamentos para saúde dentre outros de interesse estratégico para o desenvolvimento regional.